



O Centro de Psicologia Aplicada do Exército e a Avaliação Psicológica

Com a missão de ampliar a aplicação da psicologia organizacional na Instituição, o Centro de Psicologia Aplicada do Exército desenvolve inúmeras atividades em proveito da operacionalidade da Força Terrestre, trazendo reflexos positivos na seleção para cursos, no apoio às missões de paz e nos projetos de concursos de admissão, dentre outros.



Resultados Obtidos

A implantação do Centro de Psicologia Aplicada do Exército (CPAEx), alinhada ao Plano Estratégico do Exército – 2016/2019 –, às diretrizes do Departamento de Educação e Cultura do Exército e da Diretoria de Educação Técnica Militar, busca a consecução do Objetivo Estratégico do Exército (OEE 12), que trata da educação do militar profissional na Era do Conhecimento.

O CPAEx, localizado na extremidade da praia do Leme, no complexo histórico-militar datado de 1776 – conhecido como Forte do Leme –, é a organização militar (OM) responsável pela implantação da avaliação psicológica nos concursos para os Cursos de Formação de Oficiais e de Sargentos de Carreira do Exército.

Essa OM foi criada em 24 de setembro de 2015 e ampliou a gama de atribuições da antiga Divisão de Psicologia Organizacional (DPO) do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC), até então responsável pela avaliação psicológica de militares para missões de paz e cursos de especialização, e pela produção de conhecimento na área de Psicologia.

A diretriz para a implantação do CPAEx prevê os seguintes objetivos: a ampliação da efetividade dos integrantes do Exército Brasileiro (EB) no cumprimento de suas missões; o aperfeiçoamento de eficazes instrumentos para o recrutamento e a seleção de pessoal para ingresso na Força, para a realização de cursos e para outras atividades desenvolvidas pelo EB; a elaboração dos perfis para a ocupação de todos os cargos e funções do Exército; o acompanhamento do desenvolvimento psicossocial da família militar; e o estabelecimento de parâmetros comportamentais para o acompanhamento do pessoal militar nas diversas fases de sua carreira.

Na sua consecução, o projeto contempla o aprimoramento do Sistema de Gestão de Pessoal; a sinergia e a racionalização dos estudos, pesquisas e orientação no campo da Psicologia Militar; a aplicação de testes nos

processos de avaliações psicológicas; e o desenvolvimento de instrumentos específicos para a seleção e para a avaliação de pessoal no âmbito do EB.

Na área de seleção de pessoal, o CPAEx realiza a avaliação psicológica de militares designados ou que se apresentam como voluntários para: matrícula em cursos específicos do EB; participação em forças militares de paz; cumprimento de missões de paz de caráter individual; e emprego em destacamentos de segurança de representações diplomáticas do Brasil no Exterior.

“O Exército Brasileiro deposita no CPAEx a confiança de que seus integrantes cumpram a missão de promover o desenvolvimento da Psicologia em proveito da operacionalidade da Força Terrestre”, ressalta o Coronel **Paolo Rosi d’Ávila**, primeiro comandante da OM. *“A criação do CPAEx abre novo horizonte de pesquisa, a Psicologia Militar.”*

Seleção para Cursos

Quais são as características necessárias para um especialista em Forças Especiais? Quais são os atributos necessários a um piloto de aeronaves? Essas e outras indagações, por exemplo, o CPAEx procura responder com base em pesquisa científica.

Para isso, a Seção de Cursos atualiza, constantemente, o perfil psicológico dos militares a serem selecionados para os cursos de elevada especialização do Exército, tais como o de precursor paraquedista; o de dobragem, manutenção de paraquedas e suprimento pelo ar; e o de inteligência, dentre outros.

Uma entrevista inicial e a aplicação de testes psicológicos específicos fazem parte do processo a que os candidatos são submetidos. *“Entrevistas de acompanhamento com os instrutores e com os próprios alunos, bem como a observação do desempenho dos candidatos, auxiliam na validação e na consolidação do perfil profissiográfico aplicado como tipo ideal na seleção”,* explica a Tenente **Táissa Agrícola dos Santos de Andrade**, psicóloga do CPAEx.



Apoio às Missões de Paz

As missões de paz aumentam a projeção internacional da Força Terrestre, além de trazerem prestígio à política externa brasileira. A Seção de Força Militar de Paz realiza a seleção, o preparo, o acompanhamento e a desmobilização psicológica da tropa. A seleção verifica se os resultados obtidos pelo candidato são compatíveis com os requisitos necessários ao perfil da atividade que irá desempenhar. No preparo, são abordados os diversos aspectos psicológicos que podem interferir no desempenho do militar, sendo distribuída uma cartilha que visa orientar sobre situações que ele poderá enfrentar durante a missão. No decorrer do cumprimento da missão, é realizado o acompanhamento psicológico, a fim de apoiar psicologicamente os militares empregados e subsidiar o Comando de Operações Terrestres com informações que possam aperfeiçoar o preparo e o emprego da tropa. Ao seu término, a tropa é desmobilizada e os militares que regressam são acolhidos pelo CPAEx, facilitando a sua reinserção nos ambientes profissional, familiar e social.

Projeto avaliação psicológica

Os concursos para a Academia Militar das Agulhas Negras, a Escola de Saúde do Exército (EsSEx), a Escola de Formação Complementar de Oficiais do Exército, o Instituto Militar de Engenharia, a Escola de Sargentos das Armas, a Escola de Sargentos de Logística, portas de entrada à carreira militar, devem adotar a avaliação psicológica necessária para aferir a compatibilidade das características psicológicas do candidato com a carreira militar. O CPAEx tem cumprido o cronograma, visando à implantação da avaliação psicológica como última etapa dos concursos de admissão, após os exames intelectual, médico e físico. A previsão é que a EsSEx seja a primeira Escola a implementar a avaliação psicológica em 2018.

“A criação do CPAEx permite vislumbrar o surgimento do Sistema de Psicologia do Exército, que congregue os psicólogos militares espalhados pelo País, para a aplicação das avaliações nos concursos públicos”, afirma o Coronel R1 Sitamar Alexandre Machado da Silva, que trabalha há 16 anos com a psicologia organizacional em proveito da Instituição.

Pesquisa – história e atualidade

O Projeto Atributos da Área Afetiva pautou a avaliação e a formação de oficiais e praças do Exército, entre 1998 e 2014. O Projeto Esperança, direcionado para a prevenção do uso de drogas, foi implementado na década de 1990. Os dois Projetos foram desenvolvidos pela DPO do CEP/FDC. Hoje, o campo de estudos da Psicologia Organizacional, voltado para a atividade militar, é o objeto da Divisão de Pesquisa do CPAEx. A Psicologia Aplicada do Exército visualiza, também, a abertura de um novo horizonte de investigação, denominado Psicologia Militar. *“Nos Estados Unidos, após a Primeira Guerra Mundial, os psicólogos se reuniram em Harvard para discutir como a Psicologia poderia contribuir para os esforços de guerra. A inserção do assunto pode unir a academia e as Forças Armadas, pelos propósitos do país”, explica o Coronel Sitamar.*



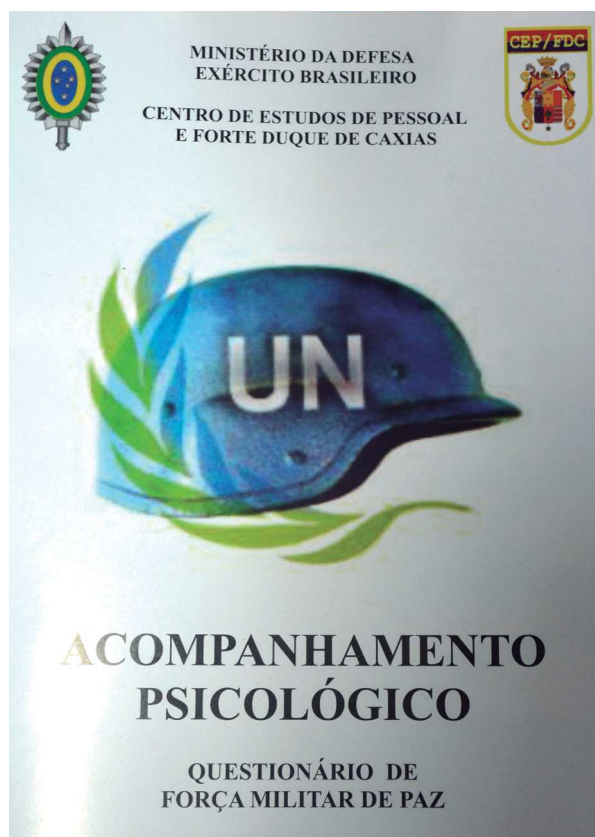
CPAEx realiza pesquisa na EsPCEEx

Acolher é foco para selecionar

Sala estreita, uma cadeira vazia, uma mesa e um quadro ao fundo. Em frente ao quadro, a cadeira ocupada por um dos psicólogos do CPAEx. Esse é o primeiro contato do candidato a cursos ou às missões de paz com seus objetivos. “Os locais de entrevista foram montados conforme as especificações do Conselho Federal de Psicologia e são reservados, iluminados, ventilados e isentos de ruídos e interrupções”, relata a Major **Soraya Reis Dantas**, que participou da seleção dos contingentes de Angola (1996) e Timor Leste (2000).

A recepção dos candidatos busca reduzir a ansiedade e prepará-los para as perguntas que seguem um roteiro preestabelecido, mas flexível. “O papel do psicólogo é o de acolhimento”, garante a Major. “O que se observa são aspectos motivacionais, cognitivos e características da personalidade. Precisamos saber como os candidatos reagirão à distância da família, ao confinamento e a suas relações interpessoais. O confinamento pode agravar pequenas coisas que, no quartel, não trazem problema algum.”

Um máximo de 12 entrevistas diárias por psicólogo é o praticado pelo CPAEx, para que se mantenha a capacidade de ouvir e o bem-estar psíquico dos entrevistadores. A neutralidade e a observação da situação do ser humano por trás da farda são as prioridades que balizam as perguntas e respostas. A oficial aconselha, a quem for participar de um processo como esse, que “seja espontâneo, verdadeiro e não tente encontrar uma fórmula para passar”.



A visão de futuro do CPAEx

A visão de futuro do CPAEx é tornar-se, até 2025, um centro de referência em avaliação psicológica no âmbito do Ministério da Defesa. Nesse sentido, tem realizado as pesquisas necessárias ao estabelecimento de critérios científicos a serem adotados nos processos seletivos do Exército, bem como tem proposto os planejamentos que viabilizem a implantação da avaliação psicológica no Sistema de Educação e Cultura do Exército.

Nos anos de 2016 e 2017, foram estabelecidas parcerias com o Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha e com o Instituto de Psicologia da Aeronáutica, estreitando, no campo da Psicologia, os laços entre o Exército, a Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira.

Atualmente, no nível acadêmico, o CPAEx tem envidado esforços no sentido de firmar parcerias com o Centro de Capacitação Física do Exército, com Universidades do Estado do Rio de Janeiro e com o Centro de Psicologia Aplicada do Exército Português.

O CPAEx prossegue firme rumo aos objetivos traçados, embasado nos valores do EB, dentre os quais se destacam: o conhecimento, a competência, o comprometimento e a ética profissional.

